



CÍRCULOS BÍBLICOS

DIOCESE DE SÃO CARLOS

3º ENCONTRO: O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO

3º ENCONTRO

AMBIENTAÇÃO

Se possível, arrumar uma corrente e imagens de jornais com notícias de violência, vela e o Crucificado

Acolhida: (Animador): Que bom que estamos aqui reunidos, hoje iniciaremos juntos, rezando este Salmo 132:

Todos: Como é bom para irmãos viverem juntos.

Leitor 1: Oh, como é bom, como é agradável
Para irmãos unidos viverem juntos.

Todos: Como é bom para irmãos viverem juntos.

Leitor 2: É como um óleo suave derramado sobre a fronte,
e que desce para a barba, a barba de Aarão,
para correr em seguida até a orla de seu manto.

Todos: Como é bom para irmãos viverem juntos.

Leitor 3: É como o orvalho do Hermon,
Que desce pela colina de Sião;
pois ali derrama o Senhor a vida
e uma bênção eterna.

Todos: Como é bom para irmãos viverem juntos.

Animador: Agora, então,

vamos nos acolher em Cristo Jesus com um abraço fraterno, desejando a paz a cada irmão nosso que aqui se encontra:

Cantando: Quero te dar a paz, do meu Senhor, com muito amor (2x)

Na flor vejo manifestar o poder da criação/Nos seus lábios eu vejo estar o sorriso de um irmão.

Toda vez que te abraço e aperto a sua mão/Sinto forte o poder do amor, dentro do meu coração.

Deus é Pai e nos protege, Cristo é Filho e Salvação/Santo Espírito Consolador na Trindade somos irmãos.

Toda vez que te abraço e aperto a sua mão/Sinto forte o poder do amor, dentro do meu coração.

Animador: Irmãs e irmãos, estamos iniciando nosso encontro de hoje, e queremos a oportunidade de rever nosso caminho de discípulos e discípulas-missionários(as) de Jesus.

Leitor 1: Vamos nos marcar com o Santo Sinal Redentor:
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!
(pode ser cantado)

Animador: O Evangelho deste próximo domingo que será o 2º Domingo do Tempo comum no Ano do Evangelho de São

Mateus, apresenta-nos Jesus, “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Ele é o Deus que veio ao nosso encontro, investido de uma missão pelo Pai; e essa missão consiste em libertar os homens do “pecado” que oprime e não deixa ter acesso à vida plena.

Leitor 2: A afirmação: “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” evoca, provavelmente, duas imagens tradicionais extremamente sugestivas. Por um lado, evoca a imagem do “servo sofredor”, o cordeiro levado para o matadouro, que assume os pecados do seu Povo e realiza a expiação (cf. Is 52,13-53,12).

Leitor 3: Por outro lado, evoca a imagem do cordeiro pascal, símbolo da ação libertadora de Deus em favor de Israel (cf. Ex 12,1-28). Qualquer uma destas imagens sugere que a pessoa de Jesus está ligada à libertação dos homens.

Todos: Eis Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Animador: A ideia é, aliás, explicitada pela definição da missão de Jesus: Ele veio para tirar (“eliminar”) “o pecado do mundo”. A palavra “pecado” aparece, aqui, no singular: não designa os “pecados” dos homens, mas um “pecado” único que oprime a humanidade inteira.

Leitor 1: Esse “pecado” parece

ter a ver, no contexto da catequese joânica, com a recusa da proposta de vida com que Deus, desde sempre, quis presentear a humanidade. É dessa recusa que resulta o pecado histórico, que desfeia o mundo e que oprime os homens.

Leitor 2: O “mundo” designa, neste contexto, a humanidade que resiste à salvação, reduzida à escravidão e que recusa a luz/vida que Jesus lhe pretende oferecer.

Leitor 3: Deus propôs-se tirar a humanidade da situação de escravidão em que esta se encontra; enviou ao mundo Jesus, com a missão de realizar um novo êxodo, que leve os homens da terra da escravidão para a terra da liberdade.

Todos cantam: CORDEIRO DE DEUS, QUE TIRAI O PECADO DO MUNDO./ TENDE PIEDADE DE NÓS. CORDEIRO DE DEUS, QUE TIRAI O PECADO DO MUNDO./ TENDE PIEDADE DE NÓS. CORDEIRO DE DEUS, QUE TIRAI O PECADO DO MUNDO./ DAI-NOS A VOSSA PAZ, DAI-NOS A VOSSA PAZ.

(Animador, tomar algumas imagens de jornal e notícias de situações de violência, catástrofes, maldades, etc. e ler uma ou duas...)

Leitor 1: O pecado é qualquer ato humano oposto à norma moral, isto é, à reta razão iluminada pela fé.

Trata-se, portanto, de uma tomada de posição negativa com respeito a Deus e, em contraste, um amor desordenado a nós mesmos.

Leitor 2: Os pecados pessoais dão lugar também a situações sociais contrárias à bondade divina que se conhecem como estruturas de pecado [Cfr. João Paulo II, Enc. Sollicitudo rei socialis, 30-12-1987, 36 e ss.]. Estas não são mais que expressão e efeito dos pecados da cada pessoa (cfr. Catecismo, 1869) [Cfr. João Paulo II, Ex. a p. *R e c o n c i l i a t i o e t p a e n i t e n t i a*, 16.].

Leitor 3: O pecado é o único mau em sentido pleno. Os demais males (p. ex. uma doença) em si mesmos não afastam de Deus, ainda que certamente são privação de algum bem.

Todos: Quanto mais for destruído o reino da ganância por poder, dinheiro, cobiça (concupiscências); tanto mais aumentará o da caridade. (Santo Agostinho)

Animador: Ao perder a união vital com Cristo pelo pecado mortal, perde-se também a união com seu Corpo místico, a Igreja. Não se deixa de pertencer à Igreja, mas se está como membro doente, sem saúde, que produz um mau a todo o corpo. Também se ocasiona um dano à sociedade humana, porque se deixa de ser luz e fermento, ainda que isto possa passar inadvertido.

Todos: Jesus é Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

A n i m a d o r : Vamos nos preparar para ouvir o Santo Evangelho, de pé aclamemos:

Buscai primeiro o reino de Deus/ E a sua justiça E tudo mais o será acrescentado/ Aleluia! Aleluia!

Não só de pão o homem viverá/ Mas de toda palavra Que procede da boca de Deus / Aleluia! Aleluia!

Leitor 1: Proclamação do Evangelho segundo São João: 29 No dia seguinte, João viu que Jesus vinha a seu encontro e disse: “ Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo. 30 É dele que eu falei: 'Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque antes de mim ele já existia!' 31 Eu também não o conhecia, mas vim batizar com água para que ele fosse manifestado a Israel”. 32 João ainda testemunhou: “Eu vi o Espírito descer do céu, como pomba, e permanecer sobre ele. 33 Pois eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar com água disse-me: 'Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, é ele quem batiza com o Espírito Santo'. 34 Eu vi, e por isso dou testemunho: ele é o Filho de Deus!”

Leitor 2: João é, portanto, o apresentador oficial de Jesus. De que forma e em que termos o vai apresentar? A catequese sobre Jesus que aqui é feita expressa-se através de duas afirmações com um profundo impacto teológico: Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo; e é o Filho de Deus que possui a plenitude do Espírito.

Todos: A afirmação o “Filho de Deus” que possui a plenitude do Espírito Santo e que batiza no Espírito (cf. Jo 1, 32 - 34) completa a afirmação anterior “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”.

Leitor 3: Há aqui vários elementos bem sugestivos: o “cordeiro” é o Filho de Deus;

Ele recebeu a plenitude do Espírito; e tem por missão batizar os homens no Espírito. Jesus é o Filho de Deus.

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

1- A Igreja deve ser o sinal vivo desse “reino” novo de justiça e de paz... É isso que acontece?

2- Temos anunciado – com palavras e com gestos – o projeto de Jesus?

3- Que a realidade do “Reino” se concretize ou não, depende também daquilo que faço ou não faço. Rompendo com o pecado em termos pessoais: o que é que, nas minhas atitudes, nos meus comportamentos, é contra o testemunho e impede o nascimento do “Reino” da felicidade e da paz?

4- As nossas comunidades cristãs e religiosas dão testemunho de harmonia, de entendimento, de amor sem limites?

Animador: Dizer que Jesus é o Filho de Deus é dizer que Ele é o Deus que se faz pessoa, que vem ao encontro dos homens, que monta a sua tenda no meio dos homens, a fim de lhes oferecer a plenitude da vida divina. A sua missão consiste em eliminar “o pecado” que torna o homem escravo e que o impede de abrir o coração a Deus.

Leitor 1: Que tenhamos boas atitudes e falemos palavras que edificam e que representam verdadeiramente Cristo em nós.

Todos: É para a liberdade que Cristo nos libertou. Ficai

firmes e não vos deixeis amarrar de novo ao jugo da escravidão.(Gálatas 5,1)

Animador: Faça a diferença onde você mora, onde você estuda, trabalha ou, simplesmente, onde você passa. De que você é homem livre pela graça de Jesus no Espírito Santo.

(Passa-se a corrente para todos olharem enquanto isso canta-se:)

Liberdade que Cristo me dá/Liberdade que Cristo me dá

Liberdade que Cristo me dá/Liberdade que Cristo me dá

Daun, daun, daun, daun, daun, de/ Daun, daun, daun, laya, la, la, ya, laya

Como a águia que cruza os céus/ Como o peixe que habita no mar

Como o lobo que corre no bosque / Assim minh'alma vive em liberdade

Liberdade que Cristo me dá/Liberdade que Cristo me dá

Liberdade que Cristo me dá/Liberdade que Cristo me dá

Como um sorriso puro de um menino/ Que crê no amor e na verdade

A s s i m p e d e D e u s q u e creiamos/No amor, na paz e liberdade

Liberdade que Cristo me dá/ Daun, daun, daun, daun, daun, de

Daun, daun, daun, laya, la, la, ya, laya

Animador: Terminaremos nosso encontro de hoje rezando com o Salmista o Salmo 39(40):

Todos: Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Mulheres: Esperei no senhor com toda a confiança/e Ele atendeu-me.Pôs em meus lábios um cântico novo,/um hino de louvor ao nosso Deus.

Todos: Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

H o m e n s : N ã o V o s agradaram sacrifícios nem oblações,/mas abristes-me os ouvidos; não pedistes h o l o c a u s t o s n e m expiações,/então clamei: “Aqui estou”.

Todos: Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Mulheres: “De mim está escrito no livro da Lei/que faça a vossa vontade.Assim o quero, ó meu Deus,/a vossa lei está no meu coração”.

Todos: Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Homens: Proclamei a justiça na grande assembleia,/não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis./ Não escondi a vossa justiça no fundo do coração,/proclamei a vossa fidelidade esalvação.